

Branca de Neve.

És a mais linda flor, rosa Branca de Neve,
Noiva pallida assim, só minha irmã querida.
Tu vi, n'um leito azul, extinto para a vida,
Extinto para o amor que aqui na terra teve.

Branca rosa gentil, tua existência breve
Lud a da virgem foi a campã recolhida;
Ella, ao beijo letthal da Morte adormecida,
E tu, da viração desfeita ao signo leve.

Rosa branca de amor, mas esse teu perfume,
Essa alma de flor qui em si toda resume
Do amante, coração a fé que não morre,

Como a essencia immortal, dirim da nossa alma,
Do eterno sermão após ter, era doça calma,
N'uma espiral de luz, também subido ao Céo!

Santa Catharina,
1926.

Adminda Silveira